

Em Pernambuco, gincana mobiliza internos de unidade socioeducativa



Mais do que promover a diversão, a Gincana Legal mostrou para os socioeducandos do CASE Jaboatão dos Guararapes (PE) o quanto eles são capazes de fazer o bem e o quanto isso é saudável

Com intuito de desenvolver a cidadania, o respeito às regras, a cooperação e o trabalho em equipe nos internos do Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco, a equipe técnica da instituição desenvolveu em março de 2014, uma gincana que fez bastante sucesso entre os participantes. Na instituição, jovens infratores, com idade entre 12 e 15 anos, recebem acompanhamento físico, psicológico, jurídico e social, através da Secretaria da Criança e da Juventude. A Secretaria de Educação e Esportes trata do ensino dos socioeducandos na condução de uma escola em tempo integral dentro do CASE, a Escola Estadual Frei Jaboatão.

Durante a realização da Gincana Legal, que teve como tema a Copa do Mundo de Futebol, ficou evidente a criatividade e espontaneidade de cada socioeducando para defender, organizar e desenvolver suas ideias, possibilitando torná-los seres mais conscientes e capazes de resolver a diversidade de problemas de seu cotidiano.



As atividades interdisciplinares realizadas durante os quatro dias de evento foram: redação, exercício de soletrar, jogos digitais, jogos esportivos (Futsal, Voleibol, Cestobol e Queimada), paródias, sequência numérica, murais, circuitos físico-lógicos e expressões culturais que possibilitaram a integração entre professores, socioeducandos, agentes socioeducativos e a equipe técnica. Os jovens foram divididos em entre as equipes Esperança, Azulão, Paz e Projeto de Vida, que juntas concluíram todas as provas com empenho, dedicação, garra e ética.

Professora de Educação Física há cinco anos na instituição responsável pelo ensino dos internos, a coordenadora Patricia Silva

de Melo [CREF 002518-G/PE], comemorou o resultado positivo da atividade que, de acordo com ela, ofereceu aos socioeducandos alternativas pedagógicas para construção de saberes.

“Ao final concluímos que é possível construir conhecimentos através de atividades associadas ao esporte e lazer. O resultado final prático foi surpreendente, pois além de uma visível conscientização dos alunos, demonstrada pela elaboração das tarefas, verificou-se uma maior articulação no ambiente escolar, o que colaborou para um trabalho verdadeiramente em equipe. Antes da gincana só tínhamos atividades como jogos internos e a escola ficava muito isolada”.

Houve também uma visível modificação comportamental das equipes envolvidas, diretamente no projeto, no que se diz respeito à participação de atividades relacionadas à escola, indica Patricia.

O ensino regular em unidades socioeducativas - No turno da manhã são realizadas as aulas do ensino regular, conduzidas pelo trabalho de professores oriundos da Secretaria de Educação do Estado (SEE). Após as aulas regulares, os garotos, no período da tarde, participam de atividades extras, como oficinas de pintura, informática, Educação Física, entre outras.

O trabalho do Profissional de Educação Física - Além de Patricia Silva, a unidade conta com Profissionais de Educação Física que atuam nos projetos Mais educação e Segundo Tempo. “Nas aulas de Educação Física, desenvolvemos um circuito físico lógico para trabalhar os movimentos que foram perdidos devido ao consumo de drogas, atividades desportivas e roda de conversa. Além das turmas regulares, temos grupos de Esporte no contra turno uma vez por semana”, conta Patricia.

